

# Secretaria de Agricultura e Abastecimento

---



**DEFESA**  
**AGROPECUÁRIA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Coordenadoria de Defesa Agropecuária**

# RAIVA EM HERBÍVOROS NO ESTADO DE SÃO PAULO



## Sanidad Animal en el Mundo

- > [Enfermedades de la Lista de la OIE 2013](#)
- > [Presentación](#)
- > [Síntesis de Información de Enfermedades](#)
- > [Fichas técnicas](#)
- > [El Sistema Mundial de Información Sanitaria](#)
- > [Actualización sobre la influenza aviar](#)
- > [Estatus sanitario oficial](#)
- > [Auto-declaración de estatus para una enfermedad](#)
- > [Web portal sobre la Influenza Aviar](#)
- > [Portal sobre la fiebre aftosa](#)
- > [Portal sobre EEB](#)
- > [situación de la EEB en el mundo y tasa de incidencia anual](#)
- > [Portal sobre la rabia](#)

## Portal sobre la rabia



[Acerca de la rabia](#) [Focos](#) [Pericia técnica](#) [Prevención y control](#) [Eventos](#)

### La rabia sigue matando: nuevos vídeos

[Su Alteza Real la Princesa Haya con la OIE contra la rabia](#)

[Nadie más debe morir de rabia](#)

[La lucha contra la rabia en Asia](#)

+ [La OIE se compromete a luchar contra la rabia en el mundo \(2011\)](#)

+ [Q&A sobre la rabia](#)

+ [Información de la enfermedad](#)

+ [Comunicados de prensa](#)

+ [Campaña anterior](#)

### También sobre la rabia

+ [Día mundial contra la rabia : 28 de septiembre de 2013](#)

+ [Acceder al webinar sobre la rabia \(sitio web de Ecole Nationale des Services Vétérinaires\)](#)

### Acerca de la rabia

La rabia es una enfermedad vírica sumamente fatal que afecta al ser humano y a otros animales de sangre caliente. El virus está presente en la saliva de los animales infectados y generalmente se transmite por mordedura de los animales enfermos, usualmente perros y otros carnívoros.

La OIE proporciona normas, directrices y recomendaciones sobre bases científicas para controlar la enfermedad en los animales y para prevenir su difusión así como normas para el diagnóstico de la enfermedad y la preparación de vacunas para los animales. Por medio de su red de Laboratorios de Referencia y Centros Colaboradores, la OIE facilita asesoría, diseño de estrategias y asistencia técnica para el diagnóstico, control y erradicación de la rabia.

> [WAHID](#)



> [Librería en línea](#)



> [Para los periodistas](#)



> [Conferencias mundiales de la OIE](#)



> [Bases de datos documentales](#)





# MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

|                               |                     |               |                                 |
|-------------------------------|---------------------|---------------|---------------------------------|
| Ministério                    | Acesso à Informação | Animal        | Vegetal                         |
| Desenvolvimento Sustentável   | Política Agrícola   | Internacional | Cooperativismo e Associativismo |
| Câmaras Setoriais e Temáticas | Serviços e Sistemas | Convênios     | Legislação                      |

[Página Inicial](#) > [Animal](#) > Sanidade Animal

- ▶ Espécies
- ▶ Animais de Companhia
- ▶ Registros e Autorizações
- ▶ Notícias
- ▶ Mercado Interno
- ▶ Exportação
- ▶ Importação
- ▶ Estatísticas
- ▶ Legislação

- ▶ Inspeção de Produtos de Origem Animal
- ▶ Sanidade Animal

## Sanidade Animal

A saúde animal, numa visão ampliada, envolve questões relacionadas a enfermidades dos animais, saúde pública, controle dos riscos em toda a cadeia alimentar, assegurando a oferta de alimentos seguros e bem estar animal. Para assegurar a saúde animal, é necessária a existência de serviços veterinários bem estruturados, capacitados e aptos para detecção e adoção precoce das medidas de controle e erradicação das doenças. Em sintonia com a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, que reconhece os serviços veterinários como um bem público mundial, o serviço veterinário brasileiro, responsável pela condução da política de saúde animal, compartilha com o setor privado as responsabilidades para aplicação das medidas que objetivam a melhoria da saúde animal.

### ▶ Manual de Legislação - Programa Nacional de Saúde Animal - 2009

Prog. Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias



Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias

# RESOLUÇÃO CONJUNTA SS/SAA – 1 DE 28/05/1997

## Estabelece atribuições da Secretaria da Saúde e da Secretaria da Agricultura e Abastecimento concernentes ao programa de Controle de raiva que especifica.

O Secretário da Saúde e da agricultura e Abastecimento, considerando que a raiva é uma doença única e letal que afeta várias espécies de mamíferos; que a Raiva mantém, ainda, no Estado de São Paulo, vários focos de "epizootia" e tem feito vítimas humanas em função do inadequado controle da doença entre os animais; que a Raiva necessita de ações conjuntas sistemáticas e contínuas para seu efetivo controle; que a Raiva tem como elo na cadeia de transmissão aos quirópteros, dos quais as espécies hematófagas existem apenas na América Central e do Sul; que a Raiva é de bloqueio restrito, pois é tênue a fronteira entre a área urbana e rural, vistos que há convivência de várias espécies animais; que a Raiva se mantém, simultaneamente, em várias espécies animais, como cães, gatos e herbívoros, sendo que cada caso diagnosticado, especialmente nos herbívoros, pode significar vários animais infectados; que a Raiva é de improvável controle nos animais silvestres e espécies de quirópteros não-hematófagos; que a Raiva está restrita aos animais silvestres nos países desenvolvidos, pois dentre os animais domésticos já foi controlada há décadas; considerando as conclusões da Comissão Especial da Raiva dos Herbívoros e Quirópteros, instituídas pela Comissão Estadual de Coordenação do Programa de Controle da Raiva, de que trata o Dec. 41.286, de 6-11-96, resolve:

Artigo 1º - A Secretaria da Saúde, no que se refere ao Programa de Controle da Raiva, tem as seguintes atribuições:

- I - credenciar os laboratórios de diagnóstico e promover o controle de qualidade dos mesmos, através do encaminhamento sistemático de amostras;
  - II - Avaliar a resposta imune dos indivíduos expostos ao risco da infecção rábica;
  - III - Acompanhar o desenvolvimento da resposta imune das populações animais;
  - IV - Avaliar o risco da infecção rábica em populações de morcegos hematófagos;
- V - Estimular o desenvolvimento de pesquisas integradas nas áreas virologia e imunológica das diferentes espécies de mamíferos;
- VI - Coordenar treinamento de servidores envolvidos no Programa de Controle da Raiva, nas diferentes áreas do conhecimento.

Artigo 2º - A Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no que se refere ao Programa de controle da Raiva, tem as seguintes atribuições:

- I - colaborar na coleta de material para diagnóstico da Raiva nas diferentes espécies, nos Municípios cujas Secretarias Municipais de Saúde não contem com médico veterinário;
  - II - propor, mediante legislação específica, a compulsoriedade da vacinação dos herbívoros nas regiões endêmicas;
  - III - incentivar o uso de vacinas combinadas, como Raiva e Aftosa, em áreas endêmicas e, futuramente, em todo o Estado de São Paulo;
  - IV - fixar equipes de controle populacional de morcegos hematófagos em áreas endêmicas, para atuação contínua;
- V - estimular o encaminhamento de amostras de herbívoros e animais silvestres aos laboratórios de diagnóstico para estudos epidemiológicos e virológicos;
  - VI - colaborar com os órgãos envolvidos na cobertura de focos.

Artigo 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.





# RESOLUÇÃO SAA 1, DE 17 DE JANEIRO DE 2002 ANEXO III ESTABELECE AS NORMAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE CONTROLE DA RAIVA DOS HERBÍVOROS

---

## SEÇÃO I

### Disposição Preliminar

**Artigo 1º** - O Projeto de Controle da Raiva dos Herbívoros será executado de acordo com as normas constantes do presente Anexo.

## SEÇÃO II

### Dos Objetivos

**Artigo 2º** - O Projeto de Controle da Raiva dos Herbívoros será realizado no Estado de São Paulo, constituindo seus objetivos: I - proteger os rebanhos suscetíveis à raiva, mediante a vacinação, controle de transmissores e do trânsito de animais II - desenvolver sistema eficaz de vigilância epidemiológica; III - estimular a participação comunitária na defesa sanitária animal; IV - baixar a prevalência da raiva na população de herbívoros domésticos. Parágrafo único - A Coordenadoria de Defesa Agropecuária deverá proceder ao estudo da situação sanitária das diferentes regiões do Estado, de acordo com o comportamento e manifestação da doença, para a classificação da área como endêmica, epidêmica, esporádica ou silenciosa.



## SEÇÃO III

### Dos Serviços e sua Organização

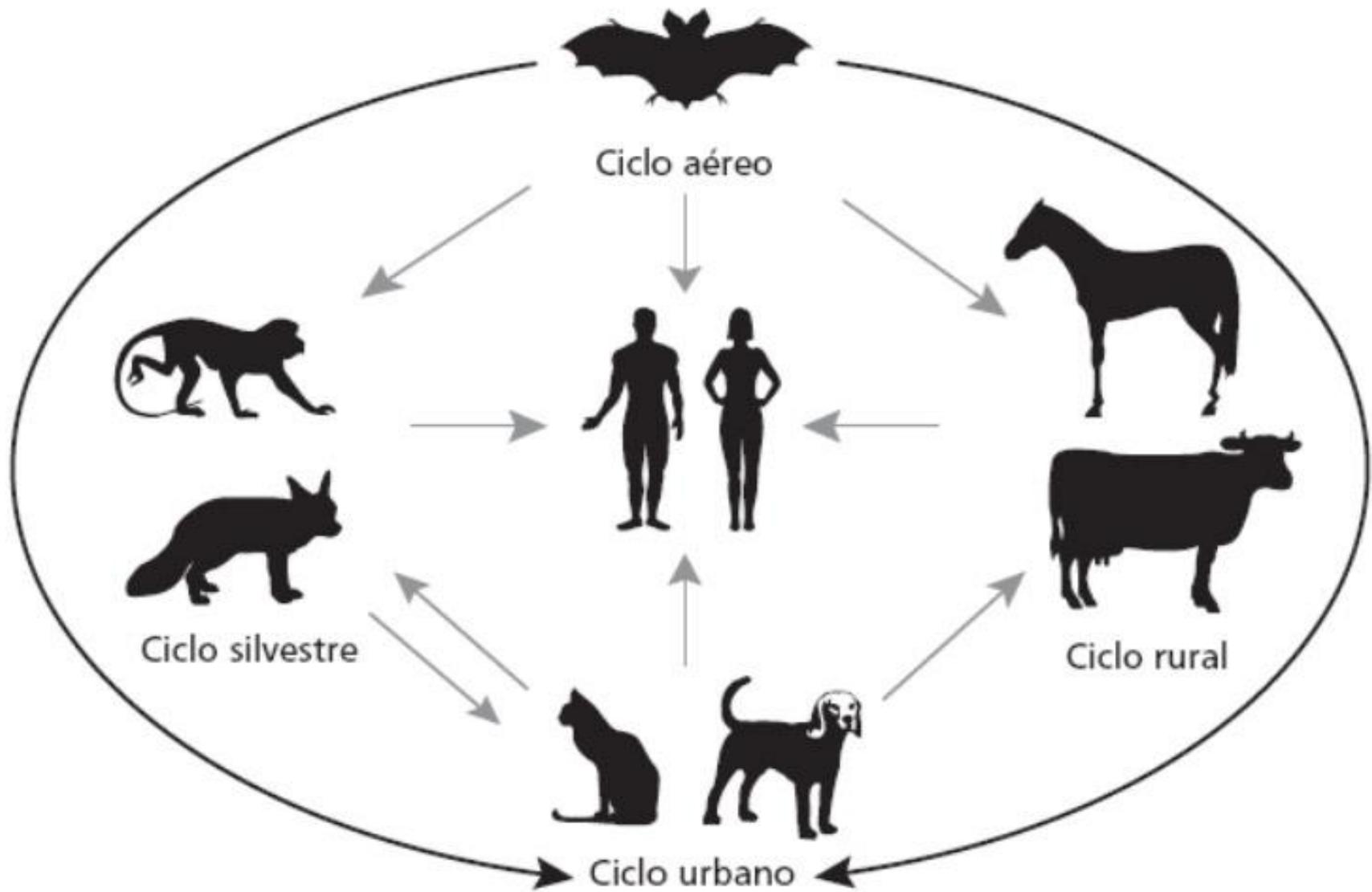
---

**Artigo 3º** - Cabe à Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, executar os serviços de controle da raiva dos herbívoros no Estado.

**Artigo 4º** - Compete aos Diretores dos Escritórios de Defesa Agropecuária, da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, face à ocorrência de raiva:

- I - determinar o isolamento ou interdição de estabelecimento, público ou privado, ou área, face à suspeita ou ocorrência da doença;
- II - estabelecer, face à suspeita ou ocorrência da doença, restrições e proibições ao trânsito, à concentração de animais e ao transporte de suas partes, produtos, subprodutos, inclusive derivados, excretas e secreções;
- III - determinar a vacinação, revacinação de animais e outras medidas de defesa sanitária animal;









# TRANSMISSOR





# Abrigos

**Cavernas, bueiros, ocos de  
árvores, minas, grutas, sob ponte,  
túneis, forno de carvão  
abandonado, porões de casas  
abandonadas.**



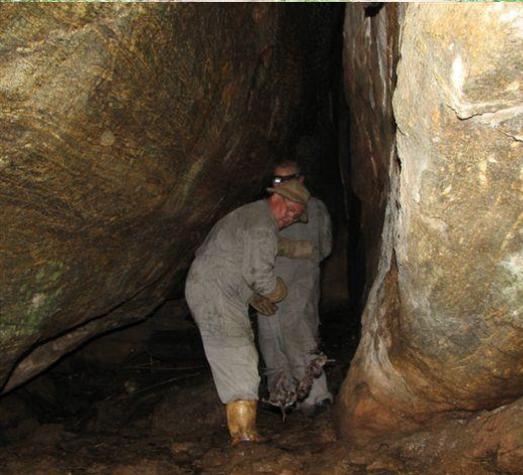






Foto: Roberto P. Gigliotti



Foto: Roberto P. Gigliotti







Foto: Roberto P. Gigliotti



Foto: Roberto P. Gigliotti





common  
latin  
Gambian epauletted fruit bat  
*Epomophorus gambianus*

batcon.org  
bat conservation international, inc.



📅 quarta-feira, 9 de janeiro de 2008

## Morcegos são atores principais no reflorestamento de áreas degradadas

Espécies de três gêneros de morcegos frugívoros são os atores principais de uma técnica inovadora para o reflorestamento de áreas degradadas, desenvolvida por biólogos da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Embrapa Florestas, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária em Colombo (PR).

Os morcegos, que voam por grandes distâncias e se alimentam de frutas, carregam no intestino sementes de espécies pioneiras, consideradas as mais importantes na redefinição da estrutura vegetal de uma floresta e que, por isso, devem ser plantadas antes de qualquer outra espécie. Ao defecar durante o vôo eles fazem o plantio natural das sementes.

A técnica funciona com base na atração dos morcegos por meio de óleos essenciais isolados a partir de frutos usualmente

 Google+ Badge



Adicionar aos c

 +1

5

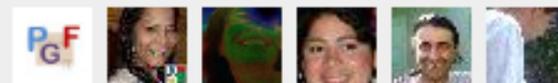
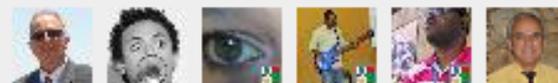
 Seguidores



Participar deste site

Google Friend Connect

Membros (409) [Mais »](#)





MENU

[Fale Conosco](#)[Palavra do Presidente](#)[Parceiros](#)[Publicações](#)[Sala de Imprensa](#)[Página principal | FAESP |](#)

© 2011 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo . Todos os direitos reservados.

Desenvolvido por Bweb Brasil

[Home](#) > [Notícias do Agronegócio](#)[HOME](#) | [VOLTAR](#) | [A-](#) [A+](#)

## Epidemia em morcegos já afeta agricultura nos EUA

*Data da publicação: 18/04/2011*

Um grupo de pesquisadores alertou para os riscos que uma doença fatal representa para os morcegos e como isso ameaça não apenas os animais, mas também a agricultura dos Estados Unidos, algo que consumidores e agricultores em grande parte ignoram. Ao comer insetos que se alimentam das plantações, os morcegos trazem economia nos custos com controle de pragas de pelo menos US\$ 3,7 bilhões por ano aos agricultores americanos. Esse reforço natural pode estar ameaçado pela doença que matou mais de 1 milhão de morcegos no Nordeste do país e agora se espalha pelo Meio-Oeste, segundo estudo dos pesquisadores, publicado na revista científica "Science". Os pesquisadores e outras pessoas temem que a doença também possa acabar chegando a áreas de cultivo de frutas e vegetais na região Oeste. "Quase diariamente, nos perguntam por que deveríamos nos importar com os morcegos", disse um dos autores do estudo, o biólogo Paul Cryan, da Agência de Inspeção Geológica dos EUA (USGS, na sigla em inglês). "Sentimos que não há muito tempo para divulgar que os morcegos são importantes e por que são importantes". A síndrome do nariz branco devastou populações de espécies migratórias do animal, como o pequeno morcego marrom, no Nordeste dos EUA, desde que foi descoberta em Nova York, em 2006. Desde então, o fungo que causa a doença disseminou-se em direção sul e oeste, chegando a 16 Estados e partes do Canadá. Mais de 1 milhão de morcegos morreram, segundo o Serviço de Vida Selvagem e Peixes dos EUA (FWS, em inglês). Nos Estados do Norte, como Nova York, no entanto, a agricultura é bem menos relevante do que no Meio-Oeste. Apenas em março, a doença foi encontrada em Ohio, Estado que é um dos maiores produtores de soja e milho do país. Recentemente, também apareceu em Indiana - outro grande produtor de soja e milho - e há suspeitas de casos no Missouri. A síndrome do nariz branco também foi encontrada neste ano na Carolina do Norte, um grande Estado agrícola, na região Sul dos Estados Unidos. Há anos, produtores de orgânicos e agricultores da Costa Leste falam sobre a eficiência dos morcegos no controle de pragas. Cryan e outros pesquisadores começaram a mensurar esse benefício há algum tempo, tarefa considerada muito complicada. Começaram analisando quais insetos os morcegos comem nas áreas de cultivo de algodão na área do centro-sul do Texas. Estavam particularmente interessados em descobrir se os morcegos comiam as lagartas-das-maçãs (que atacam o algodão). Descobriram que as comiam - e muito. No geral, cada morcego come até 8 gramas (o peso de duas uvas) de insetos por noite. Pesquisas anteriores publicadas na "Science" indicaram que os morcegos no Meio-Oeste comem várias pragas, como o percevejo-fedorento, larvas de raízes e muitos outros. A partir do grau de consumo encontrado no Texas, os autores calculam que os morcegos trazem economia de US\$ 12 a US\$ 173 por acre por ano em custos de pesticida, dependendo da cultura, pesticidas usados e outros fatores. Os pesquisadores consideram conservadora a estimativa de US\$ 3,7 bilhões, mas preveem encontrar certo ceticismo quanto aos números. "Achamos que algumas pessoas vão discordar dos detalhes disso e esperamos que isso inicie uma discussão científica mais ampla", disse Cryan. Ele e seus colegas também destacaram que, em menor grau, estão preocupados com os morcegos que morrem por turbinas eólicas geradoras de eletricidade, particularmente, porque o Meio-Oeste, plano e com muitos ventos, possui muitas. Phil Nixon, insetologista da University of Illinois, trabalha com agricultores de milho e soja na proteção de colheitas e compartilha as preocupações dos autores com os morcegos e a síndrome do nariz branco. Ele apenas não tem certeza se os morcegos poderiam comer o suficiente para reduzir as várias pragas encontradas em milhões de hectares de milho, soja e trigo no Meio-Oeste. "Tenho certeza de que tudo é

# Instrumento Legal

---

**TODA ATIVIDADE DE DEFESA  
SANITÁRIA TEM QUE ESTAR  
RESPALDADA NUM  
INSTRUMENTO LEGAL**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 005 DE  
01 DE MARÇO DE 2002**

**RESOLUÇÃO SAA 1,  
DE 17 DE JANEIRO DE 2002  
ANEXO III**

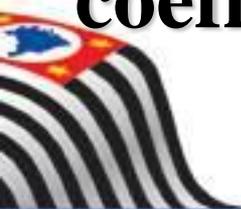


# Instrumento Legal

---

**Art. 23. Os refúgios de morcegos hematófagos, notadamente os da espécie *Desmodus rotundus*, notificados ao Serviço Veterinário Oficial, deverão ser cadastrados e revisados periodicamente, visando a manter o efetivo controle das populações de morcegos neles existentes.**

**Art. 31. A vigilância dos transmissores deverá ser constantemente mantida por meio da verificação do coeficiente de mordeduras e da dinâmica de suas populações.**



# Prejuízos econômicos







# **PORQUE CONTROLAR**

**PORQUE É O PRINCIPAL  
TRANSMISSOR DA RAIVA PARA OS  
HERBÍVOROS**

**CAUSA PREJUÍZOS ECONÔMICOS**

- O DESEQUILÍBRIO O FAVORECE**
- NÃO TEM INIMIGO NATURAL**



# MÉTODOS DE CONTROLE SELETIVO

**INDIRETO**



**DIRETO**



# Comportamento Social

**Eles possuem o hábito de fazer a higiene corporal lambendo-se.**



**Warfarina - um anticoagulante que atua inibindo a ação das duas redutases no ciclo da vitamina K, limitando o processo de formação dos fatores de coagulação.**



# MÉTODOS DE CONTROLE SELETIVO



# MÉTODO SELETIVO INDIRETO



# MÉTODO SELETIVO DIRETO



# EQUIPAMENTOS



# EQUIPES DE CONTROLE DA RAIVA



# EQUIPES DE CONTROLE DA RAIVA



# Técnicos Agropecuários na CDA

|                         | <b>Unidade Central</b> | <b>Unidades Regionais</b> | <b>Unidades Veterinárias Locais</b> | <b>Mutirão</b> |            |
|-------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------------------------|----------------|------------|
| <b>PECRH</b>            | 0                      | 18                        | 0                                   | 12             | <b>30</b>  |
| <b>Outros programas</b> | 3                      | 68                        | 152                                 | 0              | <b>223</b> |
| <b>TOTAL</b>            | 3                      | 78                        | 152                                 | 16             | <b>249</b> |



# Pré exposição e sorologia

---



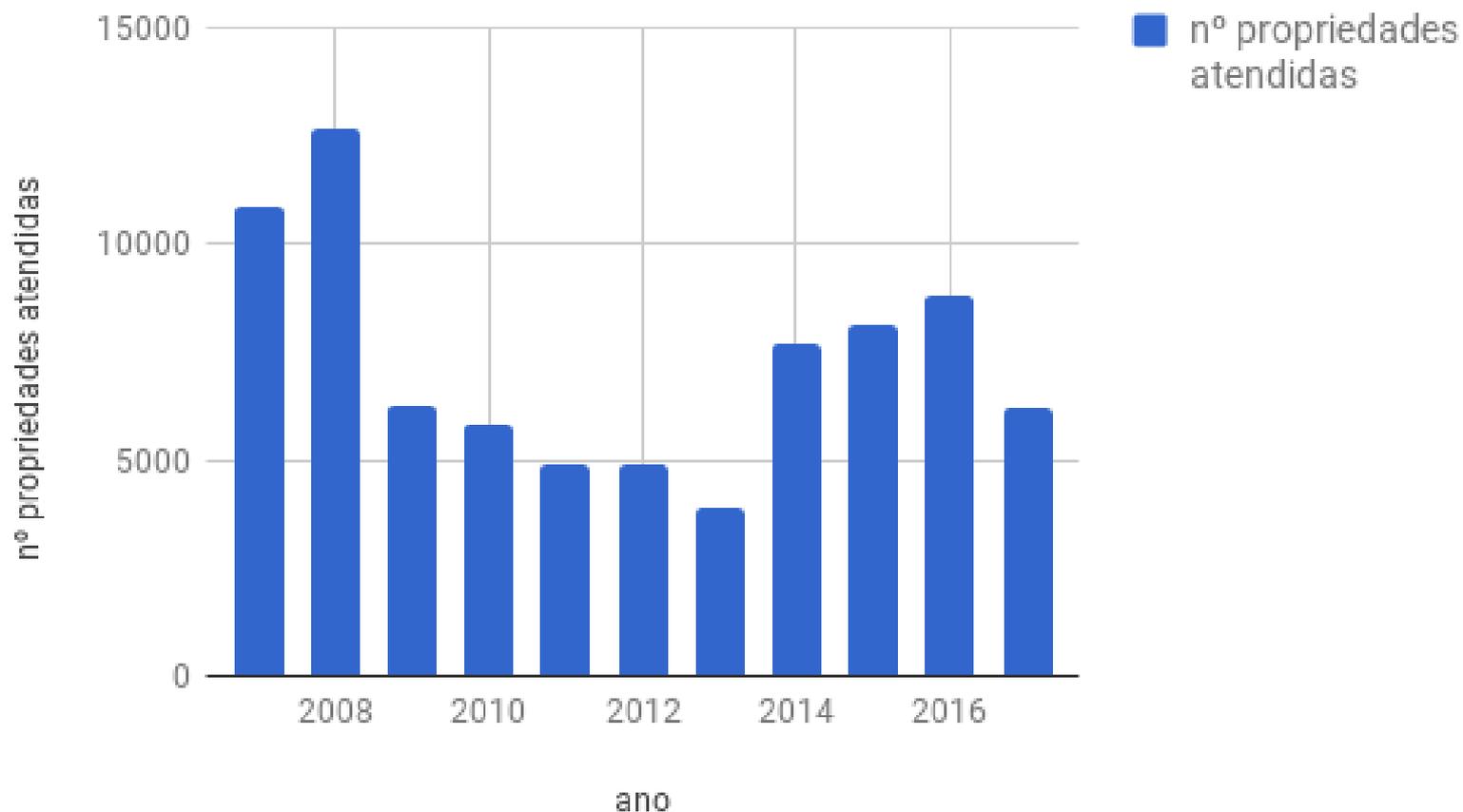
Treinamentos:



PANAFTOSA  
**Centro Panamericano  
de Febre Aftosa**  
Saúde Pública Veterinária

# PROPRIEDADES ATENDIDAS

nº propriedades atendidas x ano

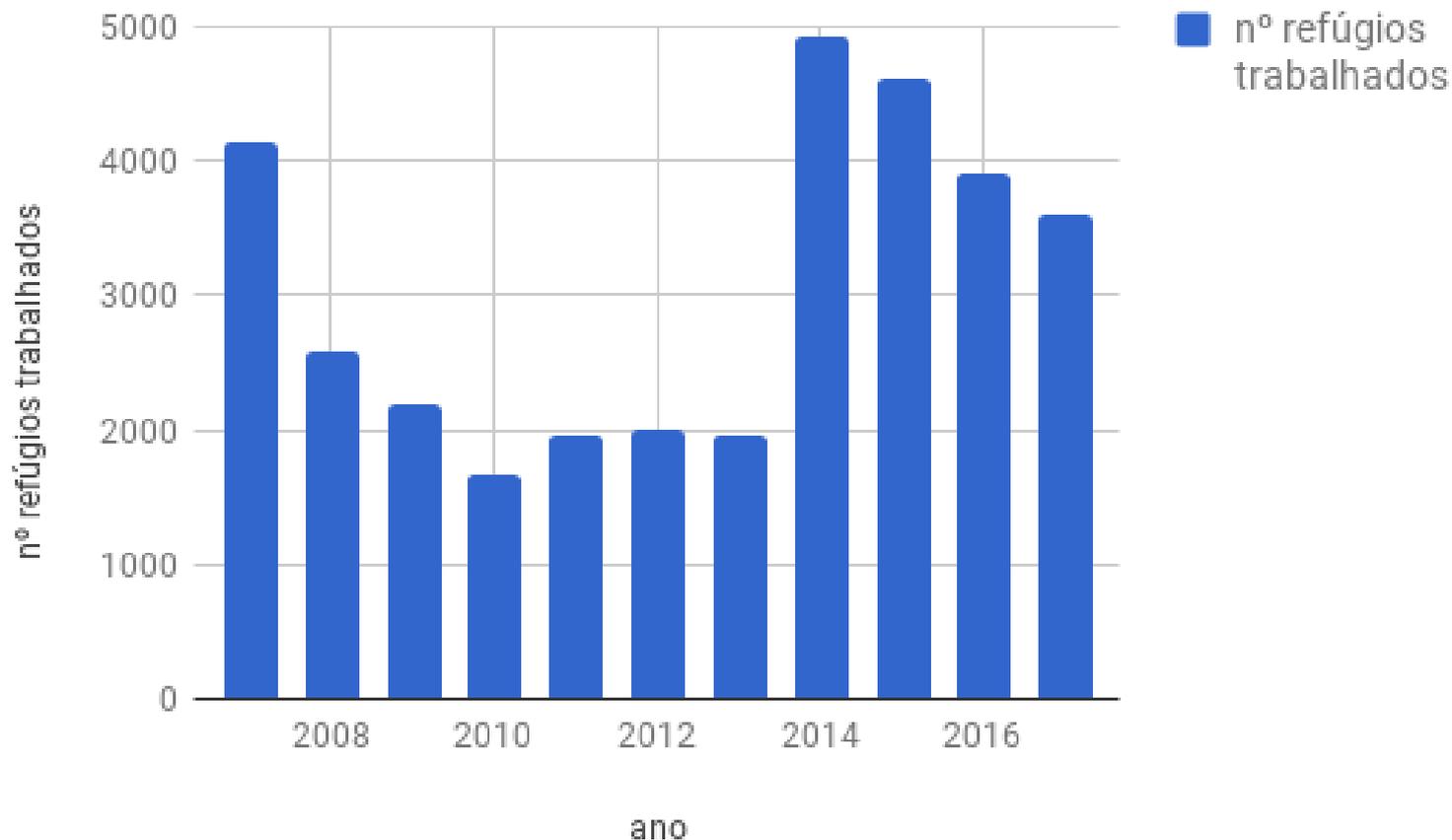


Fonte: CDA-SP e MAPA



# REFÚGIOS TRABALHADOS

nº refúgios trabalhados x ano

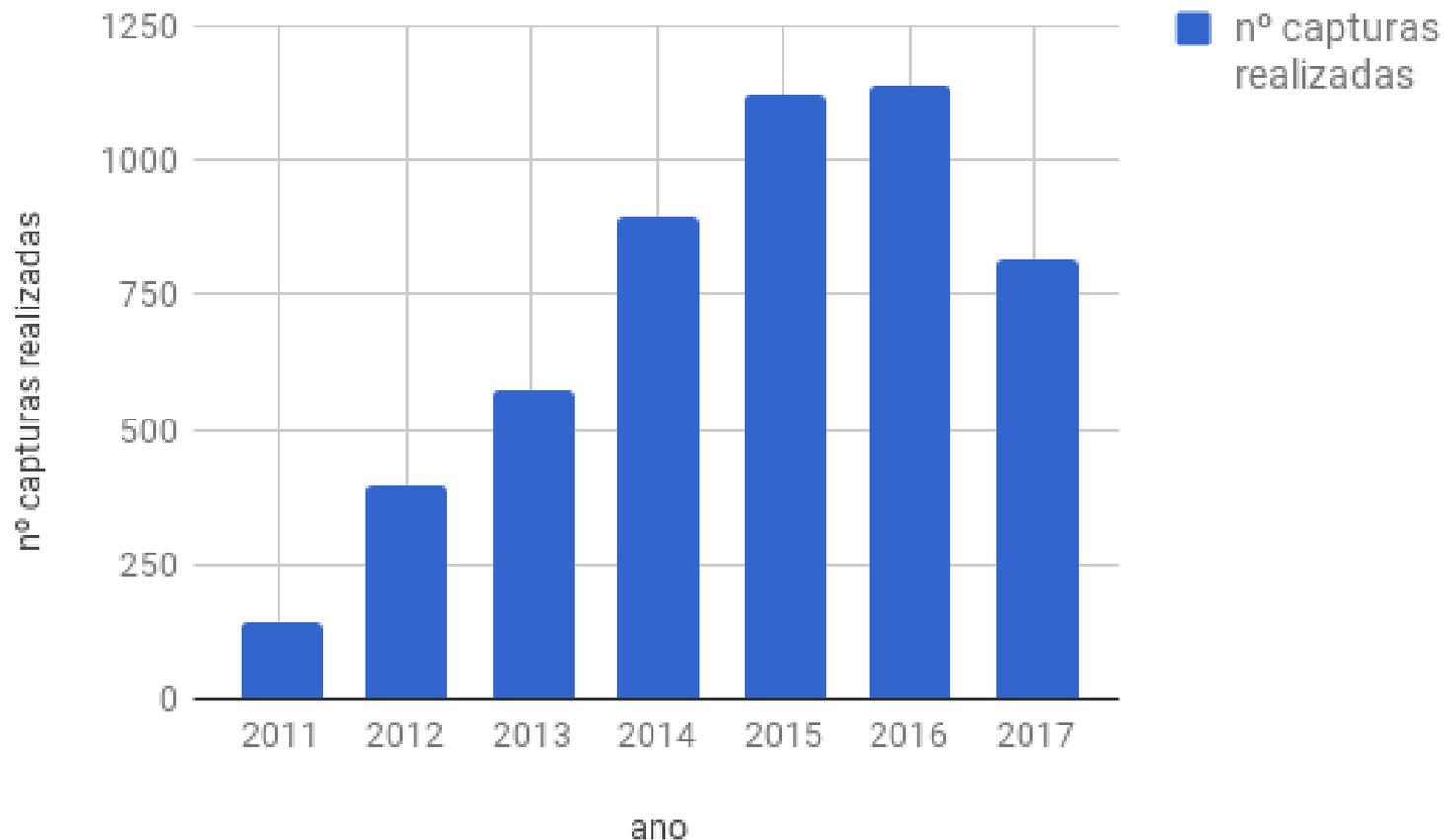


Fonte: CDA-SP e MAPA



# NÚMERO DE CAPTURAS

nº capturas realizadas x ano

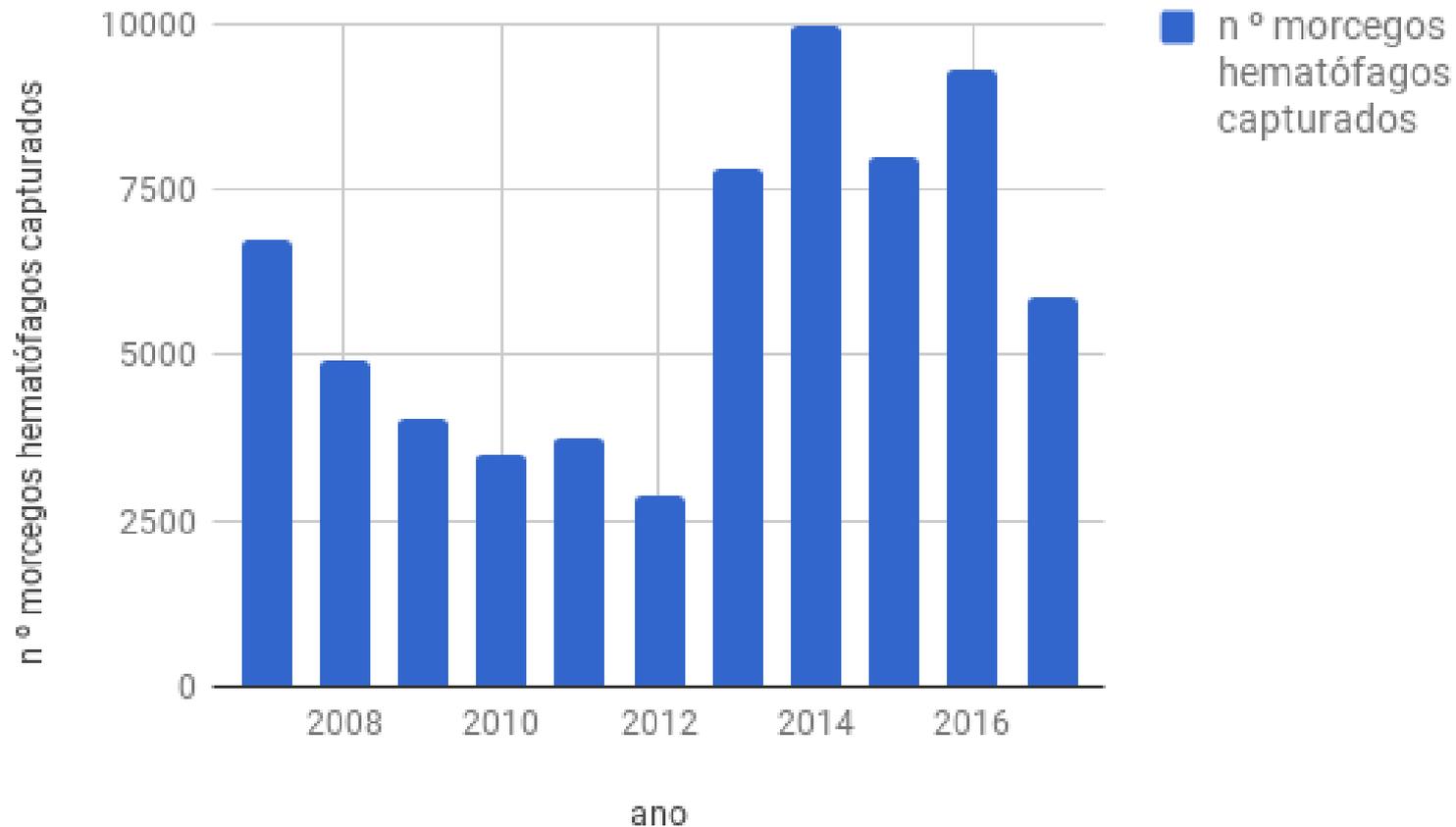


Fonte: CDA-SP e MAPA



# NÚMEROS DE MH CAPTURADOS

n.º morcegos hematófagos capturados x ano



Fonte: CDA-SP e MAPA



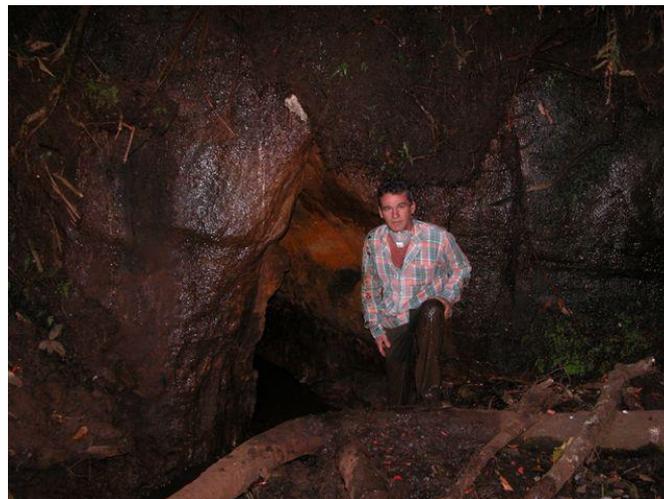
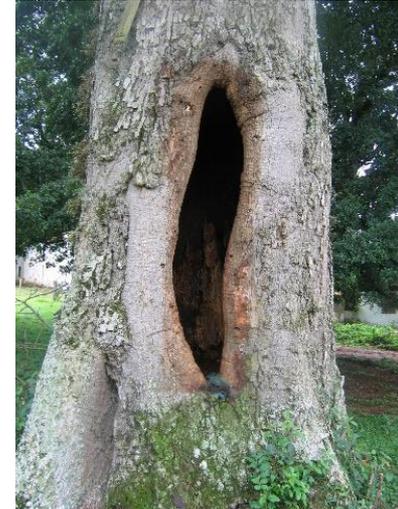
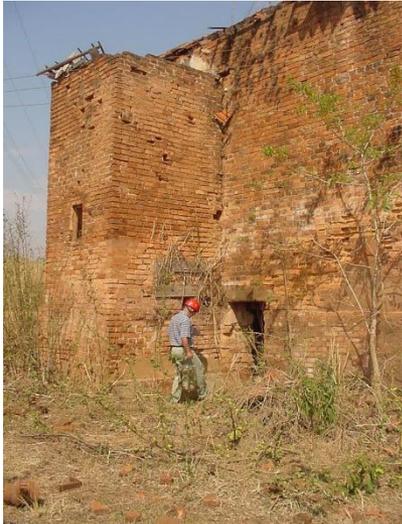
# MÉTODO SELETIVO DIRETO

## FONTE DE ALIMENTAÇÃO / NOTURNA



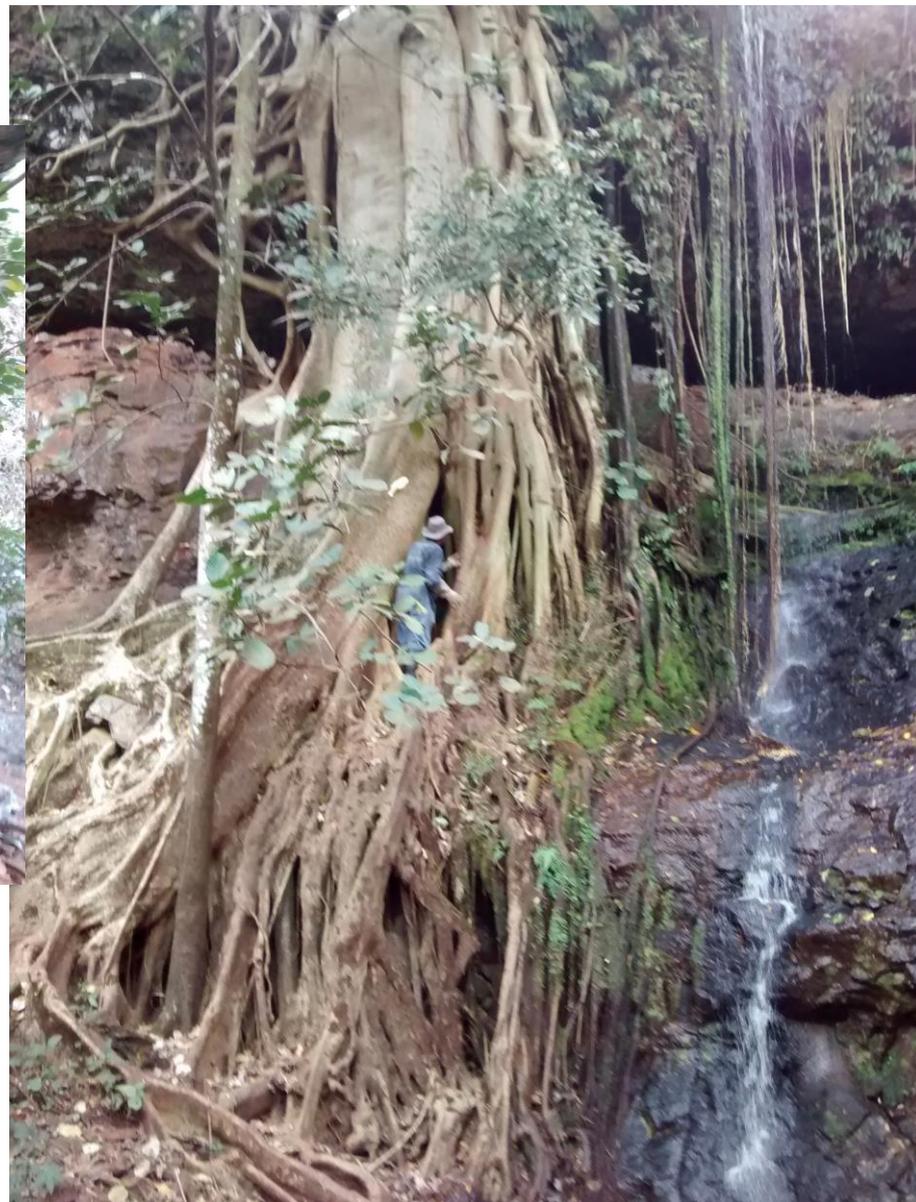
# MÉTODO SELETIVO DIRETO

## ABRIGOS



# MÉTODO SELETIVO DIRETO





# MÉTODO SELETIVO DIRETO







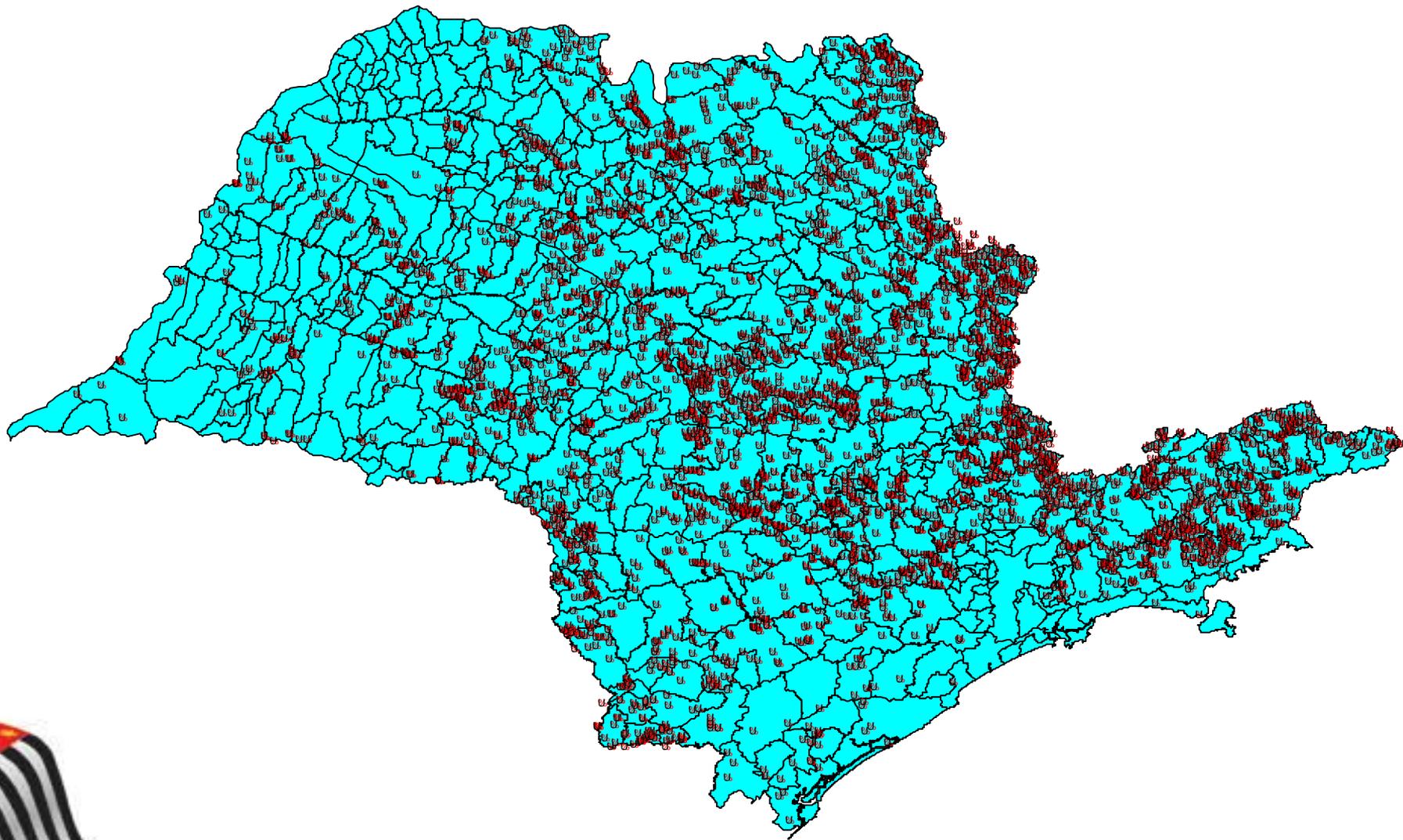






**Existem cerca de 4.600 abrigos cadastrados no estado de São Paulo, sendo 20% abrigos naturais e 80% artificiais**

---



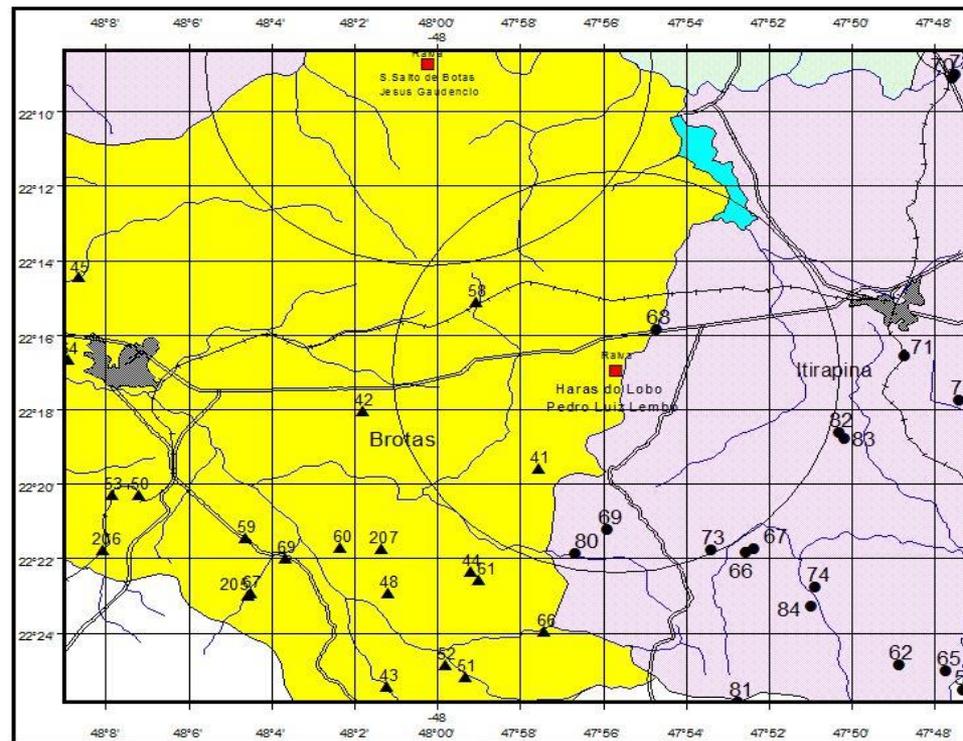
# ATENDIMENTO A FOCO



**CONTROLE DA POPULAÇÃO DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS**

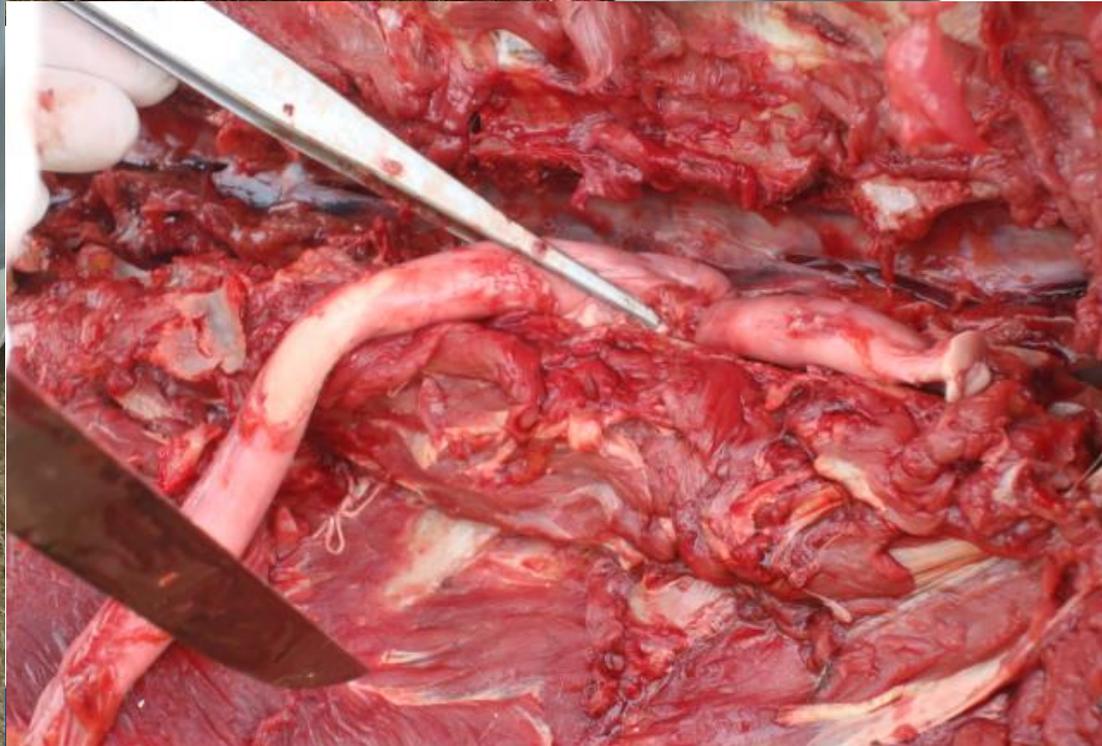
**VACINAÇÃO**

**COLHEITA DE MATERIAL**





7 10:01



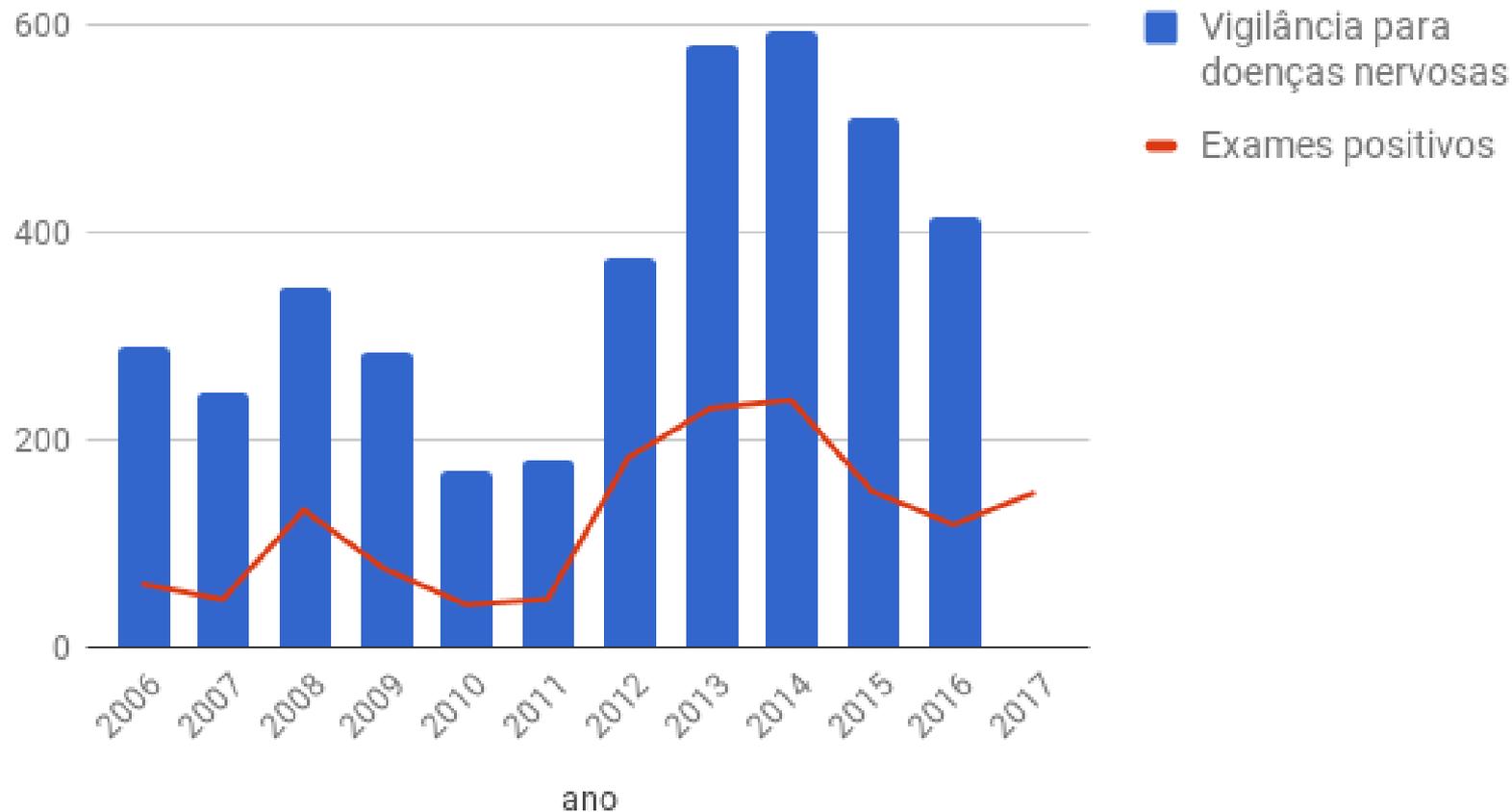
# Envio de material





# VIGILÂNCIA

Vigilância para doenças nervosas e Exames positivos

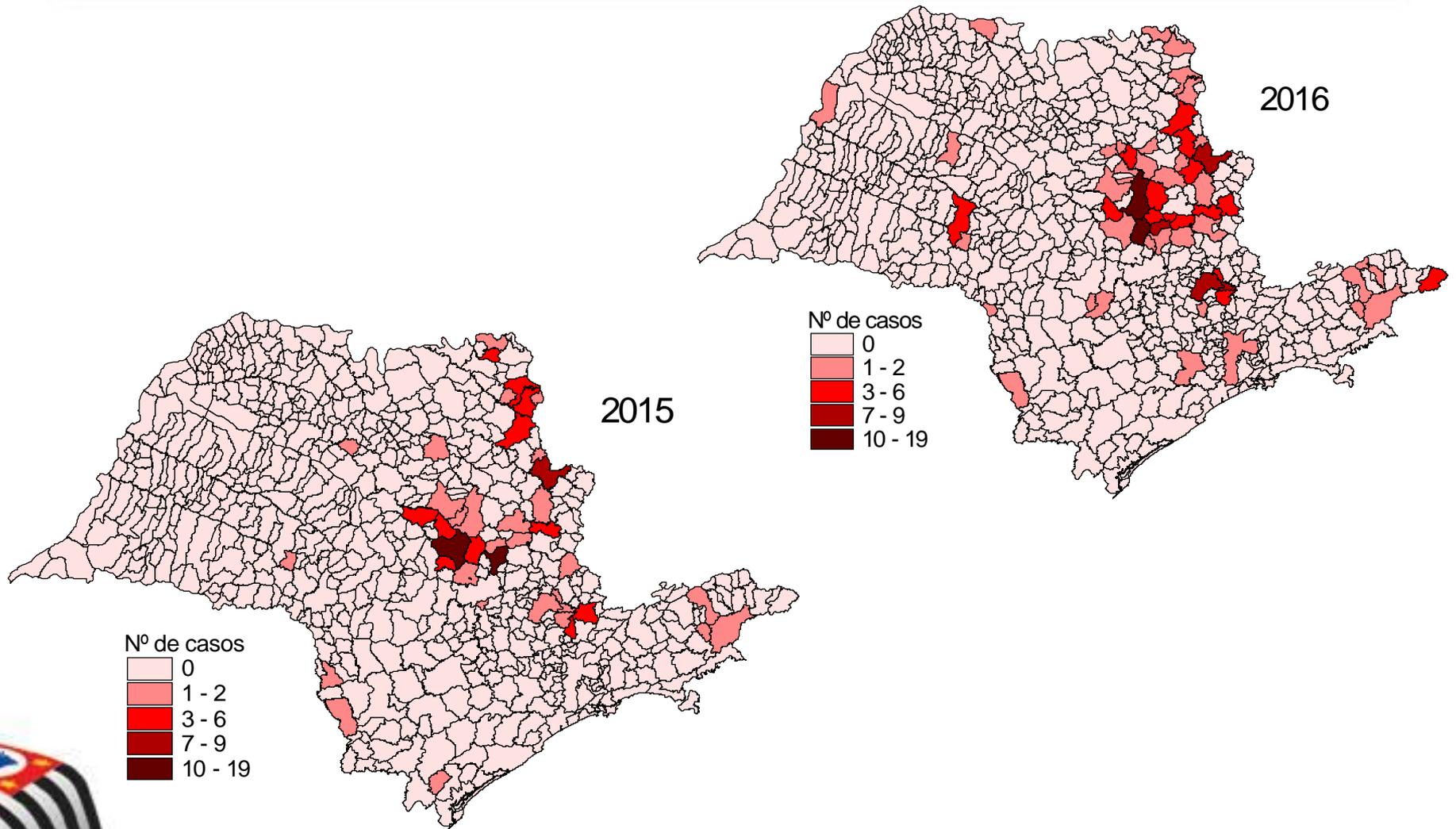


# Veterinários na CDA

|  | <b>Unidade Central</b> | <b>Unidades Regionais</b> | <b>Unidades Veterinárias Locais</b> | <b>Laboratórios Estaduais Oficiais</b> |            |
|--|------------------------|---------------------------|-------------------------------------|--|------------|
| <b>Cargos de Direção</b>                     | 4                      | 17                        | 0                                   | 1                                      | <b>22</b>  |
| <b>PECRH + Programas</b>                     | 1                      | 40                        | 41                                  | 0                                      | <b>82</b>  |
| <b>Epidemiologia</b>                         | 2                      | 0                         | 0                                   | 0                                      | <b>2</b>   |
| <b>Inspeção de Produtos de Origem Animal</b> | 3                      | 5                         | 0                                   | 0                                      | <b>8</b>   |
| <b>Outros setores</b>                        | 8                      | 0                         | 0                                   | 0                                      | <b>8</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>18</b>              | <b>62</b>                 | <b>41</b>                           | <b>1</b>                               | <b>122</b> |



# DISTRIBUIÇÃO REGIONAL



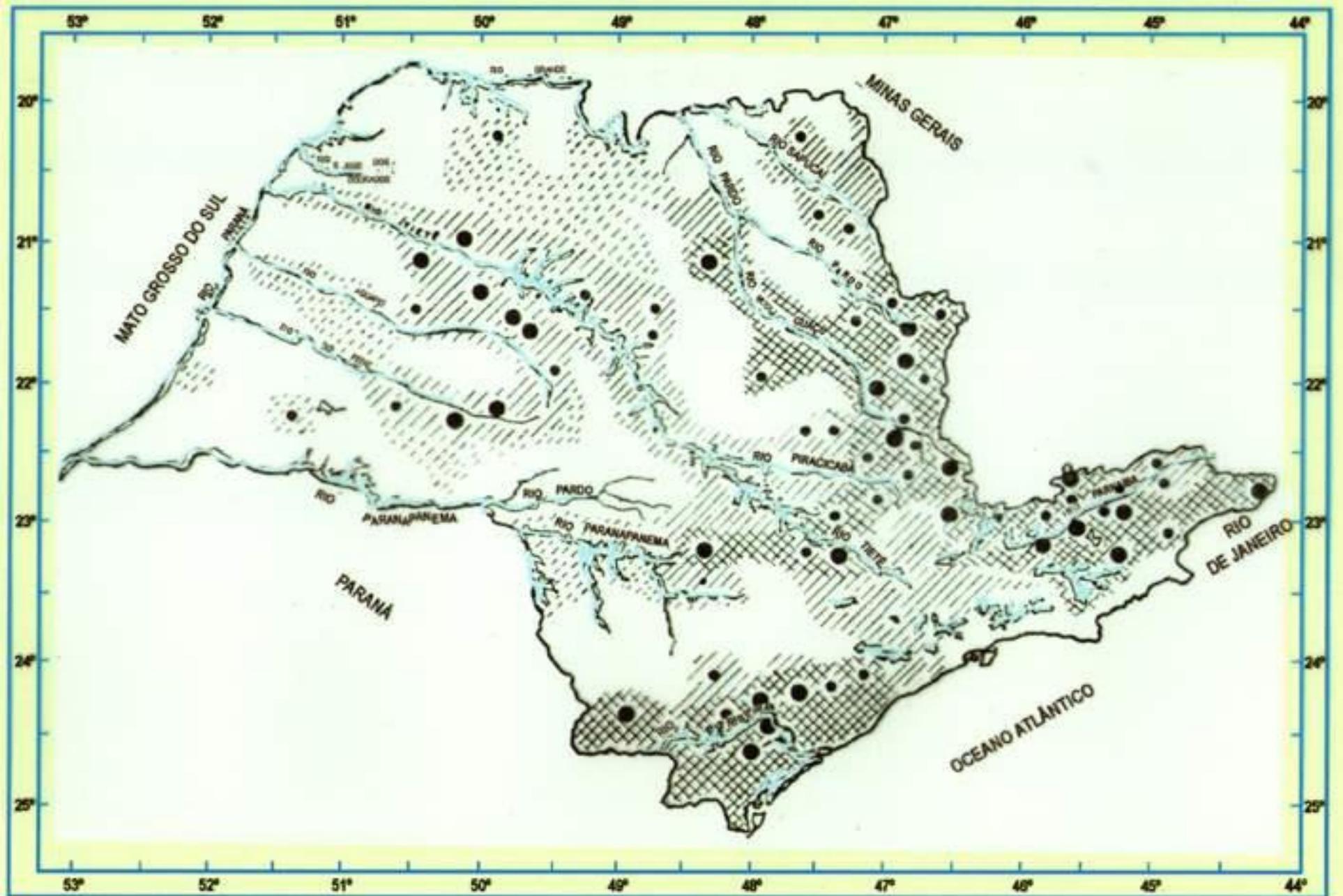


FIGURA 15 – Distribuição geral da raiva parálitica em animais domésticos no Estado de São Paulo, com base em dados combinados dos registros correspondentes ao período de 1981 a 1987. Em quadriculado estão representadas as áreas críticas de alta prioridade para o controle do morcego vampiro; por linhas ininterruptas estão indicadas as áreas de média prioridade e, em tracejado, estão representadas as áreas consideradas em recesso.

# Avanço de raiva bovina preocupa produtores de Caçapava do Sul, RS

Por G1 | Para: CBN Foz | Comente agora

O avanço de raiva bovina sobre o rebanho preocupa produtores do Sul, na Região Central do **Rio Grande do Sul**. Quatro mortes de animais foram reportadas a Secretaria Agronegócio (Seapa). Exames laboratoriais que ainda aguardam os óbitos foram causados pela doença.

O vírus, transmitido pela picada de morcegos hematofagos...

# IMA confirma caso de raiva bovina em Ituiutaba

Postado em: 6 de janeiro de 2014.

Por Carol Carrijo/ Estagiária

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) confirmou quatro animais morreram entre os dias 07 e 25 de janeiro. Foram realizados testes, um foi confirmado e o outro aguarda resultados. A doença bovina foi registrado na região em 2005.

# INDEA local confirma dois casos de raiva bovina

Criado em Quarta, 05 Março 2014 17:09 | Última atualização em Quarta, 05 Março 2014 17:09 | Escrito por Redação O Pioneiro | Acessos: 71



Publicada em : 11/03/2014 - 14:47

## Caso de raiva bovina é registrado em Cacoal

Compartilhe o conteúdo | Facebook | Twitter | Email | Print | Envie

e Defesa Sanitária Animal (Idaron), com sede em Cacoal (11), que um caso de raiva bovina no município de Cacoal, com um raio de aproximadamente 100 metros. A orientação da Secretaria é que todos os animais que estejam a serem vacinados contra a doença. A região inclui outras cidades...

# Caso de raiva bovina preocupa produtores de SC em

Caso da doença infecto-contagiosa ocorreu na cidade de Cacoal. Secretária solicita que produtores de seis cidades sejam vacinados...

Do G1 SC

Comente agora | Tweetar

Um caso de raiva bovina ocorreu em julho em **Canelinha**, município de Santa Catarina, confirmado nesta semana. De acordo com a Secretaria de Agricultura, a doença é contagiosa e o caso preocupa e deixa em alerta os produtores...

A orientação da Secretaria é que todos os animais que estejam a serem vacinados contra a doença. A região inclui outras cidades...



## Saúde confirma dois casos de raiva animal em Naviraí (MS)



A intenção da saúde pública do município é evitar danos maiores à população.

A doença acomete não só os animais, mas também os humanos.

"A raiva é transmitida para o homem através de mordidas de animais. A partir da notificação deste caso, aqueles que tiverem interesse podem procurar a saúde. Com informações do site Fátima News...

# Paraná tem casos confirmados de raiva bovina e animais devem ser vacinados

Curtir 0 | Tweetar 0 | +1 0

cenário do Tocantins

SUA VISIBILIDADE em

PAGINA INICIAL | NOTÍCIAS | POLÍTICA | NEGÓCIOS | AGRONEGÓCIOS | ARTIGOS | VESTIBULANDO | ACONTECIMENTOS

## Morcego transmissor de raiva em bovinos são capturados por técnicos da Adepec



Técnicos da Adepec recolhendo os morcegos da espécie Desmodus rotundus

Captura de morcegos hematofagos que dão prejuízo ao produtor, já que estes morcegos propagadores da raiva aos herbívoros. Para combater esta praga, equipes da Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adepec) iniciaram nesta terça-feira, 13, uma operação de captura de morcegos hematofagos nas propriedades rurais de alguns municípios do Estado.

De acordo com os técnicos da Adepec, o objetivo da ação é o controle populacional da espécie Desmodus rotundus que é considerado o principal difusor e propagador da Raiva entre os animais herbívoros (bovinos, bubalinos, equídeos, ovinos e caprinos).

Em Sitio Novo e Palmeiras, municípios localizados na região Extremo Norte do Estado, a demanda é de atendimento a foco da doença. "Faremos uma varredura em abrigos previamente conhecidos, trataremos os morcegos hematofagos com pasta vampiricida, para depois liberá-los. Alguns serão enviados ao laboratório para diagnóstico laboratorial", disse o gerente do Programa Estadual de Controle da

CIDADES E REGIÃO - RAIVA ANIMAL

## Defesa Sanitária confirma dois casos de raiva animal na região



Carlos Greff  
Casos foram registrados em um equino em São Fidélis e um bovino em Macaé

Agentes da Defesa Sanitária Animal da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária estão analisando dois casos confirmados de raiva animal detectados em um equino e um bovino nos municípios de São Fidélis e Macaé, respectivamente.

De acordo com o chefe do Núcleo de Defesa Sanitária Animal em Campos, Cláudio Vilella, os casos foram detectados pelos proprietários que enviaram uma amostra para o laboratório da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro), no Rio de Janeiro,

Doação de Filhotes  
www.bomnegocio.com/Animais

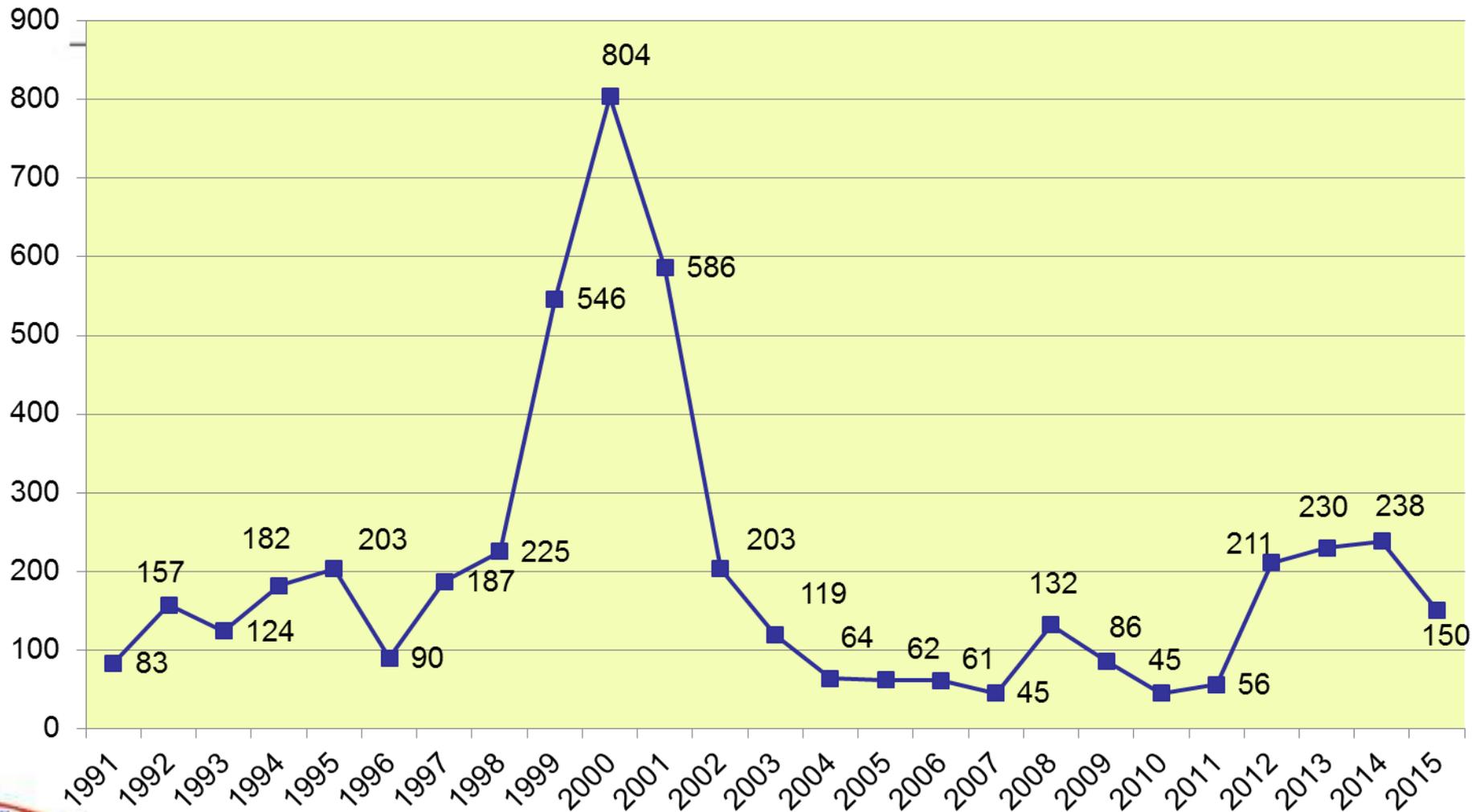
# VACINAÇÃO

---

**Resolução SAA – 29 de 24/09/2001,  
estabeleceu a obrigatoriedade, no  
Estado de São Paulo, da vacinação de  
bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e  
eqüídeos contra a raiva, em  
municípios a serem determinados pela  
Coordenadoria de Defesa  
Agropecuária.**



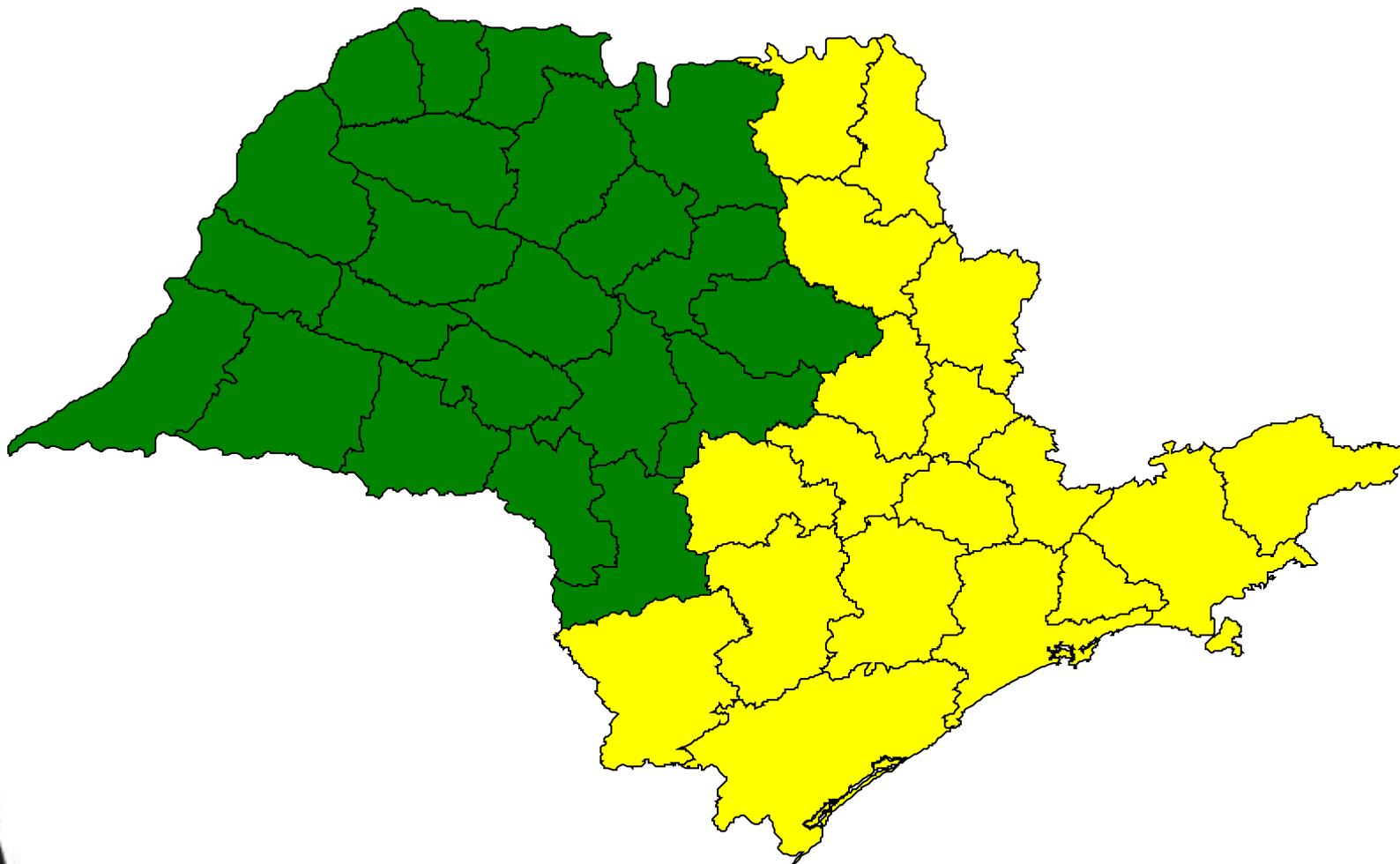
# Número de casos de Raiva dos Herbívoros de 1991 a 2015, São Paulo.



Fonte: CDA-SP e MAPA

# ÁREA DE VACINAÇÃO COMPULSÓRIA 2001

---



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA



**Informe ao serviço de defesa agropecuária quando algum animal morrer com suspeita de raiva.**

**Procure identificar em sua propriedade abrigos (porões, cavernas, bueiros e outros) de morcegos hematófagos e comunique a defesa agropecuária.**

**Qualquer morcego pode transmitir o vírus da raiva.**

**NÃO MANIPULE NENHUM TIPO DE MORCEGO.**

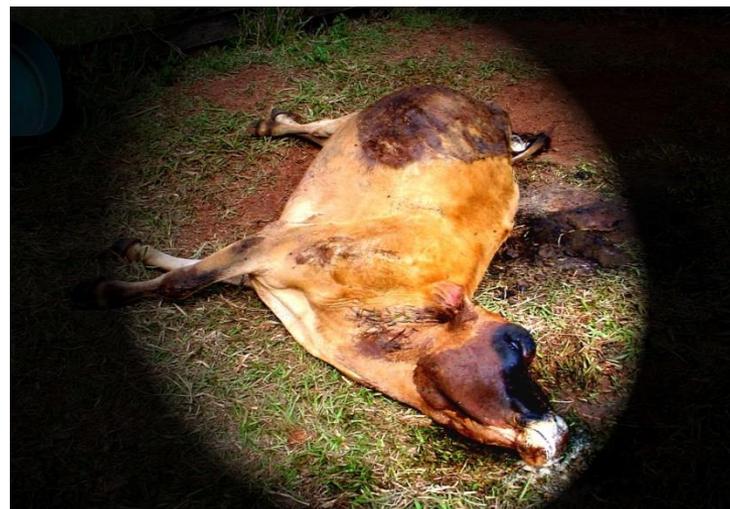
**Se no seu município ocorrer raiva frequentemente, VACINE TODO SEU REBANHO UMA VEZ POR ANO.**

**Animal vacinado pela primeira vez deve receber outra dose 30 dias após.**

**PROGRAMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA  
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DE RAIVA DOS  
HERBÍVOROS**

# CRIADOR

## A RAIVA MATA !!!



## AJUDE A CONTROLAR A RAIVA



O principal transmissor da raiva é o morcego hematófago *Desmodus rotundus*.

## SE O SEU ANIMAL FOR AGREDIDO POR MORCEGO



Existem várias espécies de morcego. Como saber se o morcego é hematófago?

**NÃO OLHE PARA CIMA, OLHE PARA O CHÃO**



As fezes desse morcego tem aspecto de sangue e cheiro forte

Passa a pasta vampiricida ao redor da mordedura



Vacine todos seus animais contra a raiva



# Resultados Workshops

## Total 1361 participantes

| Município / Regional  | Data       | Número de inscritos |
|-----------------------|------------|---------------------|
| São João da Boa Vista | 17/04/2015 | 71                  |
| Botucatu              | 28/08/2015 | 59                  |
| Itapeva               | 14/10/2015 | 187                 |
| Piracicaba            | 19/11/2015 | 24                  |
| Sorocaba              | 10/03/2016 | 78                  |
| Marília               | 12/04/2016 | 93                  |
| Tupã                  | 13/04/2016 | 39                  |
| Presidente Prudente   | 14/04/2016 | 111                 |
| São Paulo             | 19/04/2016 | 94                  |
| Fernandópolis         | 17/05/2016 | 110                 |
| Andradina             | 02/06/2016 | 126                 |
| Franca                | 23/08/2016 | 90                  |
| Ourinhos              | 13/09/2016 | 136                 |
| Guaratinguetá         | 27/09/2016 | 36                  |
| Barretos              | 08/11/2016 | 35                  |
| Ituverava / Orlândia  | 10/11/2016 | 72                  |



**MAPA / MS**

**SECRETARIAS DE AGRICULTURA**

**LABORATÓRIOS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES**

**INSTITUTOS DE PESQUISA**

**PRODUTORES RURAIS E  
ESTABELECIMENTOS PRIVADOS**

**PREFEITURAS**

**EQUIPE**





# Una Salud

Salud Animal  
para la  
Salud Pública





CONDOMINIO CLIENTES

MINISTERIO DE AGRICULTURA, GANADERIA Y PESQUERIA  
SECRETARIA DE DEFENSA Y PROTECCION CIVIL  
ALMACENAMIENTO







INSTITUTO PASTEUR

888

sec  
www.seg.gov.br

Matia Florentino



FACULDADE DE MEDICINA  
VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

USP

Praca FMVZ





INSTITUTO

BUTANTAN

Two bats are hanging upside down from a brown, rocky cave ceiling. The bat on the left has a speech bubble above it containing the text 'Batman não existe'. The bat on the right has a speech bubble below it containing the text 'ATEU!'.

Batman  
não existe

ATEU!



# Obrigado

## Pela Atenção

*fadil@cda.sp.gov.br*



[defesa.agricultura.sp.gov.br](http://defesa.agricultura.sp.gov.br)

